



Revista de Ciências Contábeis  
| RCiC-UFMT |

e-ISSN: 2178-9045

homepage do periódico:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic>



## *Home office nos escritórios de contabilidade e as percepções dos funcionários<sup>1</sup>*

*Home office in accounting offices and employees' perceptions*

*El home office en las empresas de contabilidad y la percepción de los empleados*

Jhonatan Felipe Bueno **DE ANDRADE**

Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), Brasil

[jhonatfelipe8@gmail.com](mailto:jhonatfelipe8@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Sonia Raifur **KOS**

Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), Brasil

[soniarkos@hotmail.com](mailto:soniarkos@hotmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7190-132X>

### **RESUMO**

A pandemia surgiu repentinamente deixando a população mundial assustada com seu início e, várias atividades da economia precisaram se adaptar e encontrar modos de continuar com seus trabalhos, mesmo com as empresas precisando fechar com o aumento de casos da Covid-19. E com a pandemia veio também o agora mais conhecido *Home Office*, que é trabalhar via computador sem ser em um estabelecimento da empresa. Este artigo tem como objetivo geral analisar as percepções de funcionários de escritórios de contabilidade com o trabalho remoto provocado pelo momento pandêmico. A metodologia escolhida para o desenvolvimento do presente trabalho foi a qualitativa e quanto aos objetivos a descritiva. A pesquisa foi realizada por meio da coleta de dados, via questionário, contendo 24 questões fechadas e 2 abertas, enviadas por e-mail para profissionais de contabilidade da cidade de Guarapuava (PR), previamente selecionados, que atuaram na modalidade de trabalho *Home Office*. Foram obtidas 23 respostas e os resultados indicaram que a grande maioria dos respondentes do questionário nunca haviam trabalhado na modalidade, quando questionados sobre sua percepção do trabalho em *Home Office* os

<sup>1</sup>DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13124313> • Histórico do artigo: • Recepção: 2º semestre de 2022 • Aprovação: 2º semestre 2023 • Publicado: 1º semestre 2024.

respondentes tiveram a percepção de que o *Home Office* trouxe tanto pontos positivos quanto negativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia; *Home Office*; Profissional Contábil; Pontos positivos e negativos; Percepções.

### **ABSTRACT**

The pandemic appeared suddenly leaving the world's population frightened by its onset, and several activities of the economy needed to adapt and find ways to continue with their jobs, even with companies needing to close with the increase of cases of Covid-19. And with the pandemic also came the now better known *Home Office*, which is to work via computer without being in a company establishment. The general objective of this article is to analyze the perceptions of employees of accounting offices with the remote work caused by the pandemic moment. The methodology chosen to develop this work was qualitative and descriptive as to the objectives. The research was carried out through data collection, via questionnaire, containing 24 closed and 2 open questions, sent by e-mail to previously selected accounting professionals from the city of Guarapuava (PR), who worked in the *Home Office* mode. Twenty-three answers were obtained and the results indicated that the vast majority of the respondents had never worked in the modality, when asked about their perception of the work in *Home Office* the respondents had the perception that the *Home Office* brought both positive and negative points.

**KEYWORDS:** Pandemic; *Home Office*; Professional Accountant; Positive and negative points; Perceptions.

### **RESUMEN**

La pandemia surgió de repente dejando a la población mundial asustada por su inicio y, varias actividades en la economía necesitaron adaptarse y encontrar formas de continuar con su trabajo, incluso con empresas que necesitaron cerrar con el aumento de casos de Covid-19. Y con la pandemia también llegó el ahora más conocido *Home Office*, que consiste en trabajar a través del ordenador sin estar en un establecimiento de la empresa. Este artículo tiene como objetivo analizar las percepciones de los empleados de la oficina de contabilidad con el trabajo a distancia causado por el momento de la pandemia. La metodología elegida para el desarrollo de este trabajo fue cualitativa y en cuanto a los objetivos, descriptiva. La investigación se realizó a través de la recolección de datos, vía cuestionario, conteniendo 24 preguntas cerradas y 2 abiertas, enviado por correo electrónico a profesionales de contabilidad de la ciudad de Guarapuava (PR), previamente seleccionados, que trabajaban en la modalidad *Home Office*. Se obtuvieron 23 respuestas y los resultados indicaron que la gran mayoría de los que respondieron al cuestionario nunca había trabajado en la modalidad, cuando se les preguntó sobre su percepción del

trabajo del *Home Office*, los encuestados tuvieron la percepción de que el *Home Office* traía puntos positivos y negativos.

**PALABRAS CLAVE:** Pandemia; *Home Office*; Profesional de Contabilidad; Puntos positivos y negativos; Percepciones.

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 demonstrou ser uma das maiores pandemias que o mundo enfrentou nos últimos tempos, possivelmente é uma das doenças assim como a gripe que foi necessário aprender a conviver com ela. A COVID-19 trouxe diversas mudanças na sociedade em geral, aumento no preço de insumos, queda da economia, a sociedade tornou-se mais ansiosa com o isolamento (NEGRI *et al.*, 2020).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma epidemia, surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa (SCHUELER, 2021).

O ser humano precisou se adaptar a novos desafios que a pandemia trouxe, desafios esses que o mundo atualmente ainda está enfrentando. A pandemia não teve apenas pontos negativos, mas pode-se destacar um dos pontos mais positivos dela a “cooperação” com o próximo.

Com a pandemia surgiram novas formas de trabalhar, e uma delas é o *Home Office*. O *Home Office* é a modalidade de trabalho em que o profissional trabalha sem estar em algum local que seja da empresa, ou seja, ele pode trabalhar de casa, ou qualquer outro lugar que não seja a empresa (CATHO COMUNICAÇÃO, 2020).

O termo *Home Office* vem da língua inglesa e significa trabalho feito em casa. O sentido dele pode até englobar uma perspectiva mais ampla, como sendo o trabalho realizado de forma remota e que pode ser executado em qualquer lugar (JORGE, 2020).

O *Home Office* foi de grande ajuda durante o período em que a pandemia estava no seu pico, quando era necessário um isolamento. Foi uma ferramenta que diversas áreas da economia e da educação (principalmente da educação), utilizaram como alternativa para o isolamento (MELLO, 2020). Nos escritórios de contabilidade o *Home Office* se fez presente por um longo período, auxiliando os profissionais contábeis.

Os profissionais contábeis desempenham um trabalho importante na sociedade em geral, eles auxiliam na tomada de decisão das empresas, desenvolvem planilhas mostram o desempenho de determinada empresa. O profissional contábil é

indispensável na sociedade, e com a pandemia eles se tornaram mais essenciais para as empresas, pois elas precisavam saber como lidar com a nova maneira de gestão que a pandemia trouxe.

Dentre várias atividades dos profissionais contábeis pode-se destacar a entrega de documentos ao fisco, a criação de demonstrativos para o auxílio na tomada de decisão etc. O trabalho contábil é muito valorizado nas empresas e nos escritórios de contabilidade, onde eles são quem tem um papel central de controlar gastos da empresa, ver onde a empresa pode melhorar seu desempenho, novas formas de otimizar seu lucro, entre outros (GULARTE, 2022).

Com a pandemia surgiram diversos empecilhos para o trabalho e com isso foi necessário que houvesse uma adaptação por parte das empresas, incluindo os escritórios de contabilidade. Com os escritórios trabalhando em *Home Office* os funcionários tiveram que se adaptar ao trabalho remoto, sendo assim foi necessário que eles tivessem acesso à tecnologia que suprisse sua necessidade. De certo modo o *Home Office* facilitou a vida de quem precisava se deslocar todos os dias até o trabalho. Sendo assim a tecnologia durante a pandemia se tornou uma ferramenta ainda mais indispensável em escritórios de contabilidade que necessitaram recorrer a esse modo de trabalho durante a pandemia.

A presente pesquisa teve como tema as percepções dos profissionais de escritórios de contabilidade sobre a modalidade de trabalho *Home Office*. A pesquisa foi realizada em escritórios de contabilidade, na cidade de Guarapuava (PR), que em algum momento da pandemia trabalharam com o *Home Office*. Acerca do tema foi analisado como os profissionais dos escritórios de contabilidade se sentiram com o trabalho em *Home Office*, se eles conseguiram se adaptar, quais foram os pontos positivos e negativos do *Home Office*. Com isso surge a questão desta pesquisa: qual a percepção dos profissionais contábeis sobre o trabalho *Home Office*? E dentro deste assunto os escritórios tinham a tecnologia suficiente para lidar com tal situação? E como os funcionários reagiram ao *Home Office*.

Desse modo o objetivo geral deste artigo é analisar as percepções de funcionários de escritórios de contabilidade com o trabalho remoto provocado pelo momento pandêmico. E como objetivos específicos: I - mapear os escritórios de contabilidade que aderiram o *Home Office* no momento pandêmico; II - identificar pontos positivos e negativos do trabalho em *Home Office*; III - analisar as percepções descritas pelos funcionários.

Esse estudo é importante pois o *Home Office* é uma modalidade de trabalho que a pandemia trouxe para a realidade de vários profissionais, tanto da contabilidade quanto de outros setores da economia. É necessário estudos dessa modalidade para

entender o quanto a pandemia afetou os escritórios de contabilidade e as demais áreas da economia.

O estudo das percepções dos profissionais contábeis traz uma parcela da realidade do trabalho em *Home Office*, que por ser uma modalidade pouquíssima utilizada pode trazer benefícios para quem está usando ou até mesmo malefícios para o seu usuário.

Essa pesquisa traz contribuições para a sociedade, pois a pesquisa buscou analisar as percepções de pessoas que já trabalharam com o *Home Office*, e isso pode ser relevante para que outras pessoas que têm certo receio em trabalhar virtualmente comecem a entender melhor como é esse tipo de trabalho.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA DA PESQUISA

### 2.1 SERVIÇOS CONTÁBEIS

Faz-se necessário, primeiramente, discorrer como é o trabalho dos profissionais contábeis. O profissional contábil tem um papel muito importante em uma organização, já que suas atividades são vitais para que as empresas tenham conhecimento da sua situação financeira. (Ramos, 2019)

Estes profissionais atuam em diversas áreas como no RH (Recursos Humanos), no setor financeiro, e principalmente no setor da contabilidade, suas principais atividades são analisar, registrar, coordenar questões financeiras, tributárias, entre outras (Torres, 2022).

O profissional contábil possui a obrigação de enviar documentos periodicamente para o fisco, dentre eles destacam-se os seguintes: DES, GIA, SINTEGRA, EFD ICMS/IPI, EFD, SEFIG/GEFIP, GPS, CAGED etc. (Oliveira, 2020). Para o envio desses documentos hoje em dia se torna mais fácil com a utilização de sistemas, como por exemplo: Auditor Fiscal - da Ahead Sistemas; ContaAzul; Nibo; ERPflex; Módulos Documentos Eletrônicos – eDocs e Auditor Fiscal, da Senior; Omie; Arquivei etc (Equipe Arquivei, 2021).

### 2.2 HOME OFFICE

A Pandemia trouxe uma “nova” forma de trabalho denominada *Home Office* ou teletrabalho, que chegou na vida da grande maioria da população mundial. Com isso a SOBRATT - Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Tele atividades (2016) define teletrabalho como:

O teletrabalho é a modalidade de trabalho, que utilizando as tecnologias da informação e das comunicações (TIC), pode ser realizada à distância, fora do âmbito onde se encontra o contratante, de maneira total ou parcial, podendo

realizar-se em relação de dependência (empregado) ou de maneira autônoma (freelance), executando atividades que podem ser desenvolvidas pelos equipamentos móveis, tais como computadores, smartphones, tablets etc. (SOBRATT, 2016).

Já Melek (2017) entende que a evolução da tecnologia criou um ambiente, onde os trabalhadores pudessem desempenhar suas funções longe do local de trabalho. Para implantar o *Home Office* primeiramente é necessário analisar o ambiente em que a empresa está inserida, ou seja, é importante analisar tópicos como tempo, cultura, com esses tópicos é possível refletir sobre as praticidades obtidas na sociedade pós-moderna (Hanashiro & Dias, 2002).

Para esclarecer diferentes ideias quanto à terminologia, Rocha e Amador (2018) utilizam termos da língua inglesa para compreensão do que se denomina como teletrabalho no Brasil:

Nos EUA, é mais frequente o uso do termo *telecommuting*, enquanto na Europa sobressai o uso do *telework*. O primeiro termo enfatiza o deslocamento entre o centro demandante do trabalho e o local onde é realizado, sendo substituído pelo uso de ferramentas telemáticas. O segundo enfoca as atividades realizadas por tais meios tecnológicos. Ambos os termos, porém, dizem respeito a um mesmo universo de organização do trabalho, referindo-se à atual tendência de as atividades laborais serem realizadas com uso de meios telemáticos sem necessidade de deslocamento do trabalhador ao local onde os resultados devem ser apresentados. Também se encontra com frequência o termo *Home Office* – contudo, diz respeito a uma categoria específica dentro do contexto maior do *telework* ou *telecommuting*, que trata da peculiaridade de ser realizado na casa do trabalhador (ROCHA; AMADOR, 2018, p. 153).

As terminologias de *Home Office* são diversas, porém sua definição é a mesma, ou seja, é a modalidade de trabalho em um lugar que não seja a empresa ou filiais. O *Home Office* é uma modalidade de trabalho que era pouco utilizada nas empresas, porém com a chegada da pandemia ela acabou se tornando essencial nos momentos de crise sanitária.

### 2.3 PERCEPÇÕES E REAÇÕES SOBRE O TRABALHO EM *HOME OFFICE*

Algumas pesquisas encontraram alguns resultados como os citados abaixo:

O estudo de Terebinto (2022) que selecionou 47 gestores de escritórios contábeis, por meio da aplicação de questionário teve o objetivo de identificar os desafios, benefícios e perdas obtidas com a adoção do *Home Office* nos escritórios contábeis;

verificar como os escritórios contábeis enfrentaram a transposição de dados, sem transgredir a Lei Geral de Proteção de Dados; e, evidenciar o impacto tecnológico nos escritórios contábeis ao adotarem a modalidade *Home Office*. O resultado do estudo mostra que a modalidade do *Home Office* divide opiniões: para 47,10% da pesquisa, esse tipo de trabalho gera mais rendimento em casa que no escritório, pois é possível manter a concentração e fazer todas as tarefas desfrutando do conforto e ganho de tempo. Para estes a modalidade *Home Office* é algo que se tornará comum no futuro breve. Porém, para 52,90% dos pesquisados, o rendimento não foi o mesmo que o obtido no ambiente empresarial, apesar de toda tecnologia disponibilizada. Para este grupo o ambiente colaborativo é essencial para a troca de ideias e, conseqüente boa prestação de serviços. Nesse sentido entendem que o *Home Office* é algo para situações emergenciais.

O estudo de Grundler (2021) que considerou 29 profissionais que responderam ao questionário, e por meio da aplicação de questionário teve o objetivo de conhecer a percepção dos profissionais da contabilidade na cidade de Torres (RS); descrever o que é *Home Office*, bem como os recursos que são necessários para a composição do mesmo; elencar os pontos positivos e negativos da modalidade *Home Office* e verificar a percepção dos profissionais quanto a produtividade na modalidade *Home Office*. O resultado do estudo mostra que a modalidade do *Home Office* divide opiniões: para 55,56% da pesquisa, esse tipo de trabalho gera mais rendimento em casa que no escritório, pois é possível manter a concentração e fazer todas as tarefas desfrutando do conforto e ganho de tempo. Para estes a modalidade *Home Office* é algo que se tornará comum no futuro breve. Porém, para 22,22% dos pesquisados, o rendimento não foi o mesmo que o obtido no ambiente empresarial, apesar de toda tecnologia disponibilizada. Para este grupo o ambiente colaborativo é essencial para a troca de ideias e, conseqüente boa prestação de serviços. Nesse sentido entendem que o *Home Office* é algo para situações emergenciais.

Segundo Grundler (2021), são considerados pontos positivos do *Home Office*: a) Trabalho rende mais; b) Realiza seu próprio horário; c) Redução de tempo no trânsito; d) Redução de gastos com transporte; e) Redução de gastos com alimentação; f) Fica mais tempo com a família. Por outro lado, tem-se o aspecto negativo como: a) Excesso de trabalho e carga horária; b) Ausência de espaço adequado; c) Aumento dos gastos domésticos (luz, internet); d) Dificuldade para se desconectar nos horários de descansos; e) Interrupções familiares; e f) Redução de contato/diálogo com os colegas.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta seção será abordada a metodologia que foi utilizada para a coleta e análise dos dados da pesquisa.

A abordagem do problema da pesquisa se caracteriza como qualitativa, pois tem como enfoque as percepções dos profissionais da contabilidade na cidade de Guarapuava (PR) sobre o *Home Office* durante a pandemia de Covid-19. Segundo Michel (2015), a pesquisa qualitativa refere-se em analisar o contexto que será estudado, a fim de responder os questionamentos listados. Segundo Creswell (2014), a pesquisa qualitativa consiste em explorar a questão problema, além de precisar de um estudo detalhado e complexo de certo grupo ou população.

Em relação aos objetivos, se caracteriza como descritiva, pois tem o intuito de mapear os escritórios de contabilidade que aderiram o *Home Office*, bem como analisar as percepções descritas pelos funcionários. Podem-se definir objetivos descritivos aqueles que visam descrever certas características de determinadas situações (Gil, 2017). Michel (2015) comenta que a pesquisa descritiva está voltada em verificar, descrever os problemas ou fatos que ocorreram, com o máximo de exatidão possível.

Quanto ao procedimento utilizado para a coleta de dados, o presente artigo utilizou o envio de questionários aos profissionais de contabilidade da cidade de Guarapuava, Paraná. Marconi e Lakatos (2017), descrevem questionários como o meio de coletas de dados, formado por perguntas e que devem ser entregues aos responsáveis via correio e e-mails.

A amostra que foi utilizada para a coleta de dados, foram os escritórios de Guarapuava (PR) que se encontram com a situação de ativos na base de dados do CRC (Conselho Regional de Contabilidade) na presente data. Com isso, temos a informação que são 105 escritórios de contabilidade ativos em Guarapuava, para a coleta de dados foi enviado e-mails para os escritórios.

Para atingir o objetivo proposto, foi encaminhado via Google Forms, um questionário composto por 24 questões fechadas – escala Lickert - e duas abertas, apresentadas no Quadro 1. Destaca-se que o questionário já utilizado e validado por Grundler (2021):

O questionário foi enviado via e-mail para os escritórios que trabalharam por algum período em *Home Office*. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo e estatística descritiva.

Os dados foram coletados a partir do dia 30 de agosto de 2022 até o dia 04 de outubro de 2022. Foram enviados 84 questionários e obteve-se 23 questionários respondidos.



#### 4. RESULTADOS

Nesta seção apresenta-se os dados da pesquisa.

##### 4.1 PERFIL DOS PROFISSIONAIS

No presente item, aborda-se o perfil dos profissionais da contabilidade, como: gênero, idade, nível profissional, vínculo empregatício, setores que atuam e tempo de atuação na área contábil. A tabela a seguir refere-se ao gênero, faixa etária de idade dos profissionais da contabilidade e seu nível profissional. Os dados estão apresentados na Tabela 1:

**Tabela 1: Perfil dos Respondentes**

Gênero		Idade		Nível profissional	
<b>Masculino</b>	43,5%	<b>Até 25 anos</b>	39,13%	<b>Técnico</b>	8,7%
<b>Feminino</b>	56,5%	<b>De 26 a 30 anos</b>	21,74%	<b>Estudante</b>	4,3%
		<b>De 31 a 40 anos</b>	26,06%	<b>Graduação</b>	61%
		<b>De 41 a 50 anos</b>	13,04%	<b>Pós-graduação</b>	21,7%
		<b>Mais de 50 anos</b>	0%	<b>Mestrado</b>	4,3%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme Tabela 1, verificou-se que o sexo feminino representou a maior parte dos participantes, totalizando em 56,50%, já o sexo masculino representou 43,50%.

Percebeu-se que houve uma variação nas idades dos participantes. A maior parte dos respondentes está na faixa etária até 25 anos, representando 39,13% dos respondentes.

Diante da Tabela 1 percebe-se que a grande maioria dos respondentes tem nível Graduação, correspondendo a 61%, os demais ficaram em Pós-Graduação 21,7%, Técnico 8,7%, Estudante de Ciências Contábeis 4,3% e por fim Mestrado 4,3%.

A Tabela 2 abaixo refere-se ao vínculo empregatício, setor em que atuam e ao tempo em que atuam na área contábil. Nesta tabela estão apresentados os dados referentes ao vínculo que cada respondente tem com o escritório, setor em que atua no escritório e ainda o tempo que o profissional atua na área contábil.

**Tabela 2: Perfil profissional dos respondentes**

<b>Vínculo empregatício</b>	<b>%</b>	<b>Setor</b>	<b>%</b>	<b>Tempo de atuação</b>	<b>%</b>
Auxiliar/Assistent e de contabilidade	24%	Contábil	16,33 %	Menos de 1 ano	13,04 %
Contador em escritório de contabilidade	56%	Departament o Pessoal/ RH	20,41 %	Entre 1 ano e até 5 anos	17,39 %
Estagiário em escritório de contabilidade	12%	Fiscal/ Tributário	16,33 %	Entre 6 anos e até 10 anos	30,43 %
Contador Interno - Contrato PJ	4%	Gerente	16,33 %	Entre 11 anos e até 15 anos	17,39 %
Coordenação	4%	Sócio/ Proprietário	18,37 %	Entre 16 anos e até 20 anos	13,04 %
		Financeiro/ Administrativo	12,24 %	Mais de 20 anos	8,70%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

É evidenciado na Tabela 2, que quanto ao vínculo empregatício os respondentes em sua maioria são contadores no escritório em que trabalham, totalizando 56% dos respondentes.

Referente ao setor de atuação ficou bem distribuído, sendo que Departamento Pessoal/RH ficou com 20,41%, logo após o setor de Departamento Pessoal/RH, vem o Sócio/Proprietário que tem 18,37% dos respondentes que são donos ou sócios dos escritórios, já departamentos como Contábil, Fiscal/Tributário e Gerente ficam ambos com 16,33% dos respondentes e por fim o setor Fiscal/Administrativo ficou com 12,24% das respostas.

Conforme a tabela 2 percebe-se que o tempo de atuação na área contábil teve uma variação, sendo que a maior parte atua na área entre 6 anos e até 10 anos.

#### 4.2 PROBLEMATIZAÇÃO DO ARTIGO

A presente seção possui o intuito de descrever a percepção dos profissionais da contabilidade da cidade de Guarapuava (PR) acerca do *Home Office* durante a pandemia da COVID-19, com a abrangência de questões como: tempo de meses na modalidade *Home Office*, conhecer se a modalidade foi nova e se estavam preparados a sua atuação, prazo de comunicação da alteração de modalidade, pontos positivos e negativos, fornecimento de equipamentos para a execução do serviço, ajuda financeira, produtividade dos profissionais na

modalidade, bem como alternativas para manter a mesma, carga horária realizada e a percepção dos profissionais da contabilidade sobre a modalidade *Home Office*, após a pandemia.

A Tabela 3 apresenta os profissionais da contabilidade consultados que realizaram e não realizaram trabalho *Home Office*:

**Tabela 3: Realização do *Home Office***

<b>Realizou <i>Home Office</i></b>	<b>%</b>
Sim	78,26%
Não	21,74%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Como pode ser visto na Tabela 3, a grande maioria (78%) dos entrevistados realizou trabalho na modalidade *Home Office* no período da pandemia. Com isso as próximas questões foram focadas nestes respondentes, por serem questões diretas sobre o assunto.

A Tabela 4 é referente ao tempo de atuação em *Home Office*.

**Tabela 4: Tempo de atuação em *Home Office***

<b>Tempo de atuação <i>Home Office</i></b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 01 mês	7	38,89%
Entre 01 até 04 meses	6	33,33%
Entre 04 até 07 meses	4	22,22%
Entre 10 até 12 meses	1	5,56%
Mais de 12 meses	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100,00%</b>

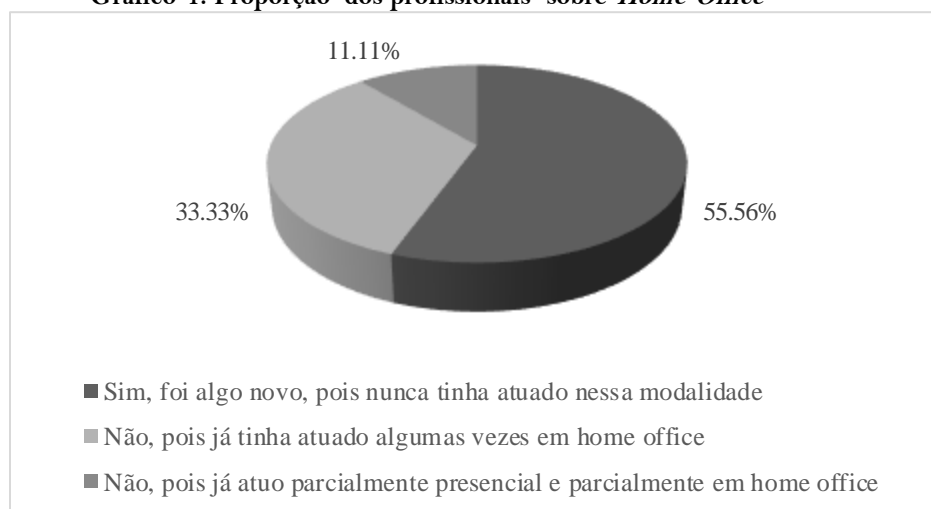
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando a Tabela 4, nota-se que a maioria dos profissionais permaneceram na modalidade *Home Office* por até 01 mês, 33,33% realizaram entre 01 mês até 04 meses, 22,22% entre 04 meses até 07 meses, 5,56% entre 10 meses até 12 meses e nenhum realizou *Home Office* por mais de 12 meses. Esse resultado indica que a maior parte das empresas envolvidas não conseguiram manter essa modalidade de trabalho por muito tempo. Nesse sentido, as próximas questões abordam as percepções dos trabalhadores, objetivando entender melhor os prós e contras e desenvolver uma compreensão mais profunda sobre o assunto.

Comparando o resultado encontrado o de Grundler (2021), percebeu-se que a maioria dos respondentes trabalho até 01 mês no *Home Office*, porém fica evidente que não teve nenhum dos respondentes do estudo em Guarapuava (PR) que atuou mais do que 12 meses no *Home Office*, já no estudo de Grundler (2021), percebe-se 11,11% dos respondentes trabalhou mais do que 12 meses em *Home Office*.

No Gráfico 1 observa a proporção de que já tinham tido a experiência de trabalhar em *Home Office* e aqueles que viveram esse modelo pela primeira vez.

**Gráfico 1: Proporção dos profissionais sobre *Home Office***

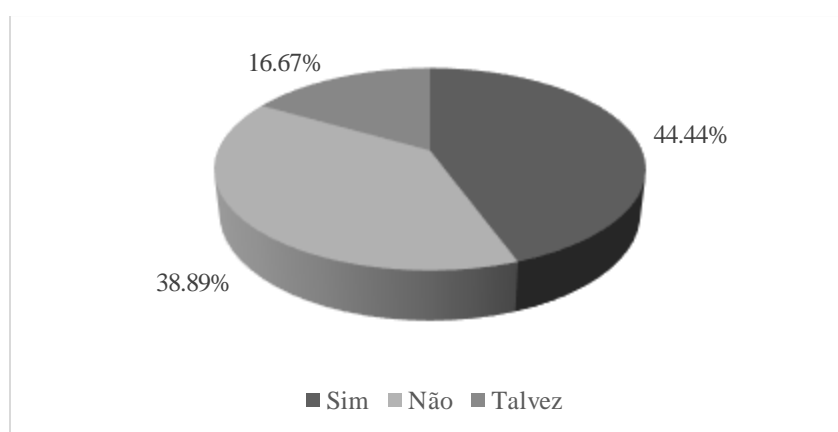


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando a Figura 1, percebeu-se que para 55,56% dos respondentes o *Home Office* foi algo novo, e se comparado com o estudo de Bueno (2022) que os respondentes ficaram divididos entre 52% não tinham conhecimento quanto a modalidade *Home Office* e 48% já tinha algum conhecimento quanto ao *Home Office* antes da pandemia. Dos respondentes 11,11% atuam parcialmente presencial e parcialmente em *Home Office*, isso se dá ao fato que existe atividades contábeis que não necessitam precisamente estar trabalhando no presencial, como por exemplo a emissão de guias de impostos, envio de e-mails a clientes, entre outras.

No Gráfico 2 tem-se a opinião dos profissionais sobre se sentirem preparados para essa modalidade de trabalho.

**Gráfico 2: Preparação para o *Home Office*.**

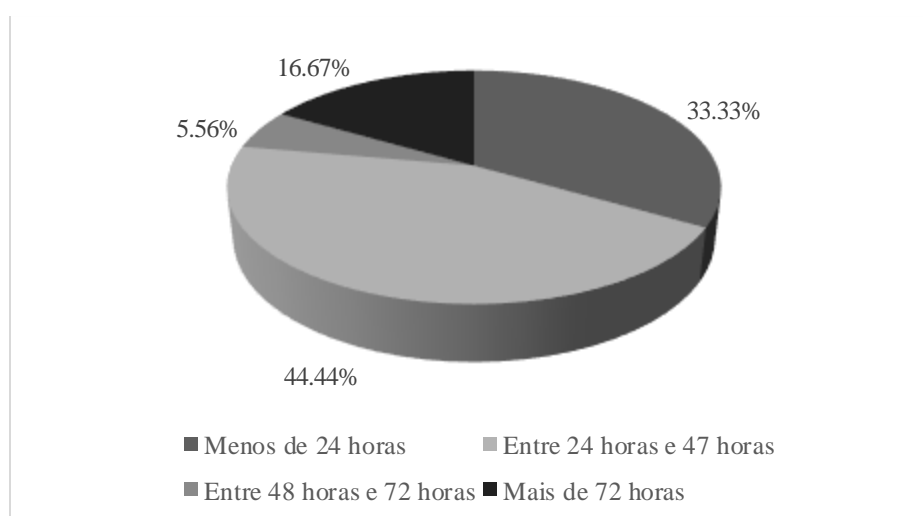


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A Figura 2 demonstra se os respondentes se sentiam preparados para o *Home Office*, como pode-se ver 44,44% estava preparado e 33,33% não se sentia preparado. Comparando com os resultados encontrados por Grundler (2021) foram percentualmente parecidos, sendo que 48,15% dos respondentes diziam estar preparados e 37,04% não estavam preparados para o *Home Office*. Analisando as respostas 33,33% diziam não estar preparados para o *Home Office*, isso dá-se ao fato de que por ser algo novo o ser humano tende a ficar com receio, não saber como será o trabalho na nova modalidade, e ainda por cima analisando a rotina contábil que em algumas tarefas necessita estar presencialmente para resolver, os respondentes se sentiram assustados com a possibilidade de não se adaptarem ao *Home Office*.

No Gráfico 3 foi demonstrado com quanto tempo de antecedência os respondentes foram avisados.

**Gráfico 3: Comunicação que estariam em *Home Office*.**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Percebeu-se que a grande maioria foi avisada entre 24 horas e 47 horas de antecedência. No estudo de Grundler (2021),

11 dos respondentes foram avisados em sua maioria em menos de 24 horas e entre 24 horas e 47 horas. Quanto maior ou menor for o prazo de recebimento da notícia que você trabalhará em uma nova modalidade, isso poderá afetar o psicológico do trabalhador visto que pode sentir-se inseguro, ansioso e até com medo.

A próxima questão buscou identificar se o *Home Office* trouxe pontos positivos e/ou negativos, como exposto na Tabela 5.

**Tabela 5: Pontos positivos e/ou negativos**

Percepção sobre a modalidade <i>Home Office</i>	%
Positivos	38,89%
Parcialmente negativo e parcialmente positivo	61,11%
Negativos	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Diante da Tabela 5, nota-se que dos 61,11% dos respondentes relataram que o *Home Office* oferece parcialmente pontos positivos e negativos e 38,89% dos respondentes relataram que o *Home Office* oferece apenas pontos positivos. Nenhum respondente apontou que o *Home Office* trouxe somente pontos negativos.

Em comparação com o estudo de Grundler (2021), nota-se que os estudos foram para lados opostos, no estudo de Grundler (2021) 44,44% responderam que o *Home Office* apresenta pontos parcialmente positivos e parcialmente negativos.

A Tabela 6 ilustra os pontos positivos mais relevantes durante o *Home Office*.

**Tabela 6: Pontos positivos do *Home Office*.**

Pontos Positivos	Discorda Totalmente	Discorda	Não Concorda e Nem Discorda	Concorda	Concorda Totalmente
Trabalho rende mais	17%	28%	44%	6%	6%
Realiza seu próprio horário	11%	17%	28%	39%	6%
Redução de tempo no trânsito	0%	0%	11%	22%	67%

Redução de gastos com transporte	0%	0%	6%	28%	67%
Redução de gastos com alimentação	11%	11%	28%	17%	33%
Fica mais tempo com a família	0%	6%	28%	22%	44%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando a Tabela 6, nota-se que acerca do questionamento sobre o trabalho render mais, a resposta mais presente foi que não concordam e nem discordam. Quanto a realizar seu próprio horário a maioria demonstrou concordar, já quanto a redução do tempo no trânsito 67% responderam que concordam totalmente, e com isso 67% também concordam que teve redução de gastos com transporte. Dos 18 respondentes 33,33% colocaram que concordam totalmente que houve redução com alimentação. E 44% concordam totalmente que ficaram mais tempo com a família. Em comparação com o estudo de Grundler (2021) os respondentes concordaram em dois pontos, em relação à redução de tempo no trânsito e gastos com transporte.

A Tabela 7 ilustra os pontos negativos mais relevantes durante o *Home Office*.

**Tabela 7: Pontos negativos do *Home Office*.**

Pontos Negativos	Discorda Totalmente	Discorda	Não Concorda e Nem Discorda	Concorda	Concorda Totalmente
Excesso de trabalho e carga horária	17%	22%	28%	17%	17%
Ausência de espaço adequado	6%	17%	22%	33%	22%
Aumento dos gastos domésticos (luz, internet)	6%	17%	39%	22%	17%
Dificuldade para se desconectar nos horários de descansos	11%	17%	11%	33%	28%
Interrupções familiares	0%	17%	28%	28%	28%

Redução de contato/diálogo com os colegas	6%	11%	33%	22%	28%
---	----	-----	-----	-----	-----

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Diante da Tabela 7, o excesso de trabalho não foi um ponto negativo para 67% dos 18 respondentes, já para 55% respondentes houve ausência de espaço adequado. Para 62% profissionais da contabilidade não acham aumento dos gastos domésticos, perante a dificuldade de se desconectar do trabalho nos horários de descanso 61% respondentes concordaram ter essa dificuldade. Para 56% profissionais houve interrupção familiar durante o *Home Office*, e para 50% respondentes houve redução do contato com os colegas. Grundler (2021) obteve resultados distintos, onde 25,81% dos respondentes disseram ter ausência de espaço adequado e 22,58% responderam ter tido interrupções familiares.

A Tabela 8 demonstra se os profissionais contábeis receberam algum tipo de ajuda por parte do escritório.

**Tabela 8: Ajuda por parte do escritório**

Fornecimento de equipamentos	%	Ajuda financeira	%	Ajuda financeira em R\$	%
Sim, fornecimento de todos os equipamentos	27,78%	Sim	33,33%	Menos de R\$ 50,00	66,67%
Sim, fornecimento parcial dos equipamentos	44,44%	Não	66,67%	De R\$ 51,00 à R\$ 75,00	22,22%
Não houve fornecimentos dos equipamentos	27,78%			Mais de R\$ 150,00	11,11%
<b>Total</b>	100,00%	<b>Total</b>	100,00%	<b>Total</b>	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Diante do exposto na Tabela 8, percebe-se que 44,44% dos respondentes receberam parcialmente os equipamentos, já 66,67% dizem não ter recebido ajuda financeira do escritório. Dos respondentes 66,67% receberam menos de R\$ 50,00, já 22,22% receberam de R\$ 51,00 à R\$ 75,00 e apenas 11,11% receberam mais de R\$ 150,00. No estudo de Grundler (2021) mais da metade (55,56%) dos respondentes recebeu todos os equipamentos necessários para trabalhar. Mais de 90% dos respondentes no estudo de Grundler (2021) não teve ajuda financeira, e os respondentes que tiveram ajuda financeira receberam de R\$ 76,00 à R\$ 100,00.



A Tabela 9 buscou demonstrar qual foi a produtividade dos profissionais da contabilidade durante o *Home Office*.

**Tabela 9: Produtividade no *Home Office***

Produtividade no <i>Home Office</i>	%
Alta	5,56%
Baixa	33,33%
Manteve a produtividade da modalidade presencial	61,11%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando os resultados, percebeu-se que grande maioria manteve a produtividade do presencial, em comparação com Bueno (2022) 50% dos participantes responderam estar satisfeitos com sua produtividade. Apenas 5,56% tiveram uma produtividade alta, e no estudo de Bueno (2022) 18% responderam estar muito satisfeitos com sua produtividade. Na Tabela 10 será demonstrado quais alternativas os respondentes utilizaram para manter sua produtividade no *Home Office*.

**Tabela 10: Alternativas para manter a produtividade no *Home Office*.**

Alternativas para manter a produtividade	Discorda Totalmente	Discorda	Não Concorda e Nem Discorda	Concorda	Concorda Totalmente
Encontrar lugar adequado e confortável para trabalhar	0%	0%	39%	50%	11%
Evitar conversas paralelas com a família	0%	6%	39%	39%	17%
Planejar metas	11%	0%	44%	44%	0%
Não encontrei metas para manter a produtividade	22%	28%	39%	11%	0%
Manteve - se concentrado e focado durante o tempo que	0%	33%	39%	17%	11%

tinha que trabalhar

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Percebe-se na Tabela 10 que 50% dos respondentes dizem que encontrar um local adequado e confortável para trabalhar foi a melhor alternativa para manter a produtividade, isso se dá ao fato que o ser humano por natureza precisa de espaço para que possam desenvolver suas atividades com calma e precisão.

A Tabela 11 demonstra qual foi a carga horária e o horário que os respondentes tiveram durante o *Home Office*.

**Tabela 11: Horário de trabalho no *Home Office***

Carga Horária	%	Horário de trabalho	%
Manteve a carga horária habitual	33,33%	Defini meu próprio horário	16,67%
Trabalhou mais que o habitual	44,44%	Alguns dias defini o meu próprio horário, outros não	44,44%
Trabalhou menos que o habitual	22,22%	Sempre mantive o horário da modalidade presencial	38,89%
<b>Total</b>	100,00%	<b>Total</b>	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Diante da Tabela 11, percebe-se que a maior parte dos respondentes 44,44% trabalharam mais que o habitual, esse trabalho maior que habitual pode ser devido ao fato de 55,56% não terem trabalhado em *Home Office* antes, e 33,33% mantiveram a carga horária habitual e 22,22% trabalharam menos que o habitual. Quanto ao horário 16,67% definiram seu próprio horário, 38,89% trabalharam no mesmo horário da modalidade presencial e 44,44% em alguns dias definiram seu horário e outros dia não. No estudo de Bueno (2022) quando questionados quanto a carga horária de trabalho 61% dos respondentes disseram que sua carga horária de trabalho foi eventualmente além do habitual, e 9% responderam que trabalharam sempre mais que o habitual.

Quando questionados se ainda mantinham a modalidade *Home Office*, 100% dos respondentes já haviam retornado para o trabalho presencialmente.

A última questão buscou identificar se os profissionais pretendiam alterar para da modalidade presencial para o *Home Office* após a pandemia.

**Tabela 12: Alteração da modalidade presencial para o *Home Office***

Alteração de modalidade de trabalho	%
Sim	5,56%
Não	66,67%
Já alterei	11,11%
Pretendo alterar de forma parcial (presencial e <i>Home Office</i> )	16,67%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Diante da Tabela 12, percebe-se que 66,67% dos respondentes não pretendem alterar a modalidade presencial para a de *Home Office*, e apenas 5,56% pretendem alterar para a modalidade *Home Office*. Em comparação com o estudo correlato de Grundler (2021) 74,08% não pretendem alterar a modalidade de trabalho para *Home Office*, nenhum dos respondentes pretende alterar a forma de trabalho para o *Home Office*.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da coleta e análise de dados do presente artigo, constatou-se que o objetivo geral foi alcançado, analisar as percepções de funcionários de escritórios de contabilidade com o trabalho remoto provocado pelo momento pandêmico na cidade Guarapuava (PR), sendo que 78,26% dos profissionais respondentes realizaram o *Home Office* durante a pandemia e 55,56% dos profissionais relataram ser uma modalidade nova, pois nunca haviam atuado na mesma.

Quando ao primeiro objetivo específico, mapear os escritórios que aderiram o *Home Office*, foi abordado na metodologia, por meio da quantidade de escritórios presentes em Guarapuava (PR).

Em relação ao segundo objetivo específico, de identificar os pontos positivos e negativos da modalidade *Home Office*, percebe-se que 61,11% dos profissionais responderam que a modalidade de trabalho oferece parcialmente pontos positivos e parcialmente pontos negativos, sendo que os pontos positivos mais relevantes são redução de gastos com transporte e redução do tempo no trânsito, ambos com 67% das alternativas. Os pontos negativos mais relevantes elencados foram a dificuldade de se desconectar no horário de descanso com 28%, interrupções dos familiares com 28% e redução do contato/diálogo com os colegas com 28%.

Diante do terceiro e último objetivo específico, analisar as percepções dos profissionais quanto ao *Home Office*, percebe-se que 61,11% dos profissionais conseguiram manter a produtividade da modalidade presencial, 5,56% dos respondentes

produziram mais do que habitual e 33,33% dos profissionais elencaram que produziram menos que o habitual. Percebe-se que 66,67% dos respondentes não pretendem aderir a modalidade *Home Office*.

Em relação as limitações do presente artigo, ressalta-se que o questionário foi enviado aos profissionais via e-mail, onde foi necessário encaminhar 9 vezes o questionário para obter as respostas, não foi realizado ligações telefônicas para cobrar as respostas, apenas envio dos questionários novamente para aqueles que não tinham respondido. O questionário foi enviado para 84 profissionais, sendo que apenas 23 retornaram. Por fim conclui-se que os objetivos foram alcançados, bem como outras informações relevantes para o estudo como o prazo de comunicação da alteração para o *Home Office*, horários de trabalho durante o *Home Office*.

Para estudos futuros, sugere-se aplicar a pesquisa em maior número de profissionais da contabilidade e para a obtenção de mais respostas fazer visitas aos escritórios e aplicar o questionário de maneira presencial.

## REFERÊNCIAS

- BUENO, João Vitor Sousa. ***Home Office: satisfação dos colaboradores de um escritório de contabilidade no contexto da pandemia covid-19.*** 2022. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/3910>. Acesso em: 20 out. 2022.
- CATHO COMUNICAÇÃO. O que é *Home Office*?: *Home Office*: vantagens e desvantagens. *Home Office*: vantagens e desvantagens. 2020. Elaborada por Catho Comunicação. Disponível em: <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/carreira/home-office/>. Acesso em: 12 fev. 2022.
- CRESWELL, John W. ***Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens.*** 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- EQUIPE ARQUIVEI. ***Gestão de documentos fiscais: 7 softwares para analistas fiscais.*** 2021. Elaborada por Equipe Arquivoi. Disponível em: <https://arquivoi.com.br/blog/softwares-analista-fiscal/>. Acesso em: 23 fev. 2022.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6.ed. Rio de Janeiro:Atlas, 2017.
- GRUNDLER, Jaine de Matos. *Home Office* durante a pandemia da COVID-19: percepção dos profissionais da contabilidade da cidade de Torres (RS) acerca deste modelo de trabalho.
- GULARTE, Charles. ***Qual o objetivo da contabilidade? Entenda tudo sobre a contabilidade e importância***

- para as empresas.** 2022. Elaborada por Charles Gularte. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/objetivo-da-contabilidade/>. Acesso em: 08 ago. 2022.
- HANASHIRO, D. M. M., & DIAS, W. F. **O sistema de teletrabalho: Algumas Implicações de um ambiente virtual.** Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Salvador, BA, Brasil, 2002.
- JORGE, Natália Plascak. Trabalho *Home Office*: o que é, como funciona e tendências de mercado. 2020. Elaborada por Natália Plascak Jorge. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/trabalho-home-office>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. 8. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.
- MELEK, M. A. **Trabalhista! O que mudou?** Reforma Trabalhista 2017. Curitiba: Estudo Imediato, 2017.
- MELLO, Daniel. *Home Office* foi adotado por 46% das empresas durante a pandemia. 2020. Elaborada por Daniel Mello. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:** um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- NEGRI, Fernanda de et al. **Ciência e Tecnologia frente à pandemia:** como a pesquisa científica e a inovação estão ajudando a combater o novo coronavírus no Brasil e no mundo. Como a pesquisa científica e a inovação estão ajudando a combater o novo coronavírus no Brasil e no mundo. 2020. Elaborada por Fernanda De Negri, Graziela Zucoloto, Pedro Miranda, Priscila Koeller. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/182-corona>. Acesso em: 12 fev. 2022.
- OLIVEIRA, Lais. Obrigações Acessórias: Conheça as principais e saiba como otimizar sua entrega. **Rede Jornal Contábil.** Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/obrigacoes-acessorias-conheca-as-principais-e-saiba-como-otimizar-sua-entrega/>. Acesso em: 22 fev. 2022.
- RAMOS, Andreza Paiva. O papel do profissional contábil para o funcionamento das empresas. 2019. Contábeis. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5429/o-papel-do-profissional-contabil-para-o-funcionamento-das->

- empresas/. Acesso em: 06 fev.2022.
- ROCHA, Cháris Telles Martins da; AMADOR, Fernanda Spanier. **O teletrabalho: conceituação e questões para análise.** Cadernos EBAPE, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 154-162, 2018. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/49183/o-teletrabalho--conceitua%C3%A7%C3%A3o-e-quest%C3%B5es-para-analise/i/pt-br>. Acesso em: 06 fev. 2022.
- SCHUELER, Paulo. **O que é uma pandemia.** 2021. Elaborada por Paulo Schueler. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>. Acesso em: 08 ago. 2022.
- SOBRATT, Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Teleatividades. Disponível. Em <http://www.sobratt.org.br/index.php/certificacao/questoes/>. Acesso em: 25 nov.2020.
- TEREBINTO, Camila Fátima; VIER, Ailson José. **O HOME OFFICE NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS LOCALIZADOS EM NOVO HAMBURGO E SÃO LEOPOLDO (RS).** *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, v. 11, n. 1, p. 113-144, 2022.
- TORRES, Vitor. **Contador: O que faz? Qual sua importância para as empresas.** 2022. Elaborada por Vitor Torres. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contador-e-contabilista/>. Acesso em: 06 fev.2022.